

A MÁGIA DE EDUCAR EM SAÚDE POR MEIO DO LÚDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Schmatz¹

Alessandra Rieth²

Débora Cristina Grellmann³

Fabiane Franceschi⁴

Elisangela Giachini⁵

Tassiana Potrich⁶

Visando que as atividades de educação em saúde fortalecem o vínculo com a comunidade, onde uma das funções do profissional enfermeiro é informar e educar, todos os públicos, mas com certeza o público infantil é um dos mais desafiadores e que muitas vezes necessita de muita criatividade e até magia, assim o lúdico é um grande aliado na construção de atividades para crianças. Diante resultados positivos surgiu esse relato, com objetivo de compartilhar a atividade realizada com crianças que foram sensibilizadas de forma lúdica sobre o uso das palavras de boas maneiras. Tratando-se de um relato de experiência, de uma educação em saúde desenvolvida durante Atividades Teórico Práticas (ATP), do componente curricular O cuidado no processo de viver Humano II, do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Desenvolvido no mês de Maio de 2016, em uma creche do municipal, com 27 participantes, de 04 a 06 anos. Dentre as demandas das ATP, recebemos o desafio de realizar a atividade de educação em saúde sobre boas maneiras com crianças do pré-escolar, onde o tema emergiu das necessidades das professoras da creche. Por se tratar de público infantil, foi preciso realizar uma busca sobre as melhores formas de interagir com crianças de maneira que, fosse possível estabelecer vínculo e despertá-las para a importância da utilização, no seu dia a dia, das boas maneiras. Após estudo e discussão, foi selecionada a estratégia do teatro a fim de, por meio do lúdico, despertar o interesse e cativar a atenção das mesmas. Assim, foi elaborado um roteiro teatral, com personagem caracterizado de mágico, que juntamente com as crianças foi abordando as palavras mágicas, como por exemplo: bom dia, obrigado(a), por favor; e conforme apresentação um “Mural das Palavrinhas Mágicas” foi montado, com a ajuda das crianças, e após o mesmo foi fixado na sala das turmas participantes. Este mural continha imagens do dia a dia, onde as crianças conseguiam identificar qual a palavra mágica que deveria ser usada de

1 Acadêmica de Enfermagem do oitavo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Email: leilla_sch@hotmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem do oitavo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Email: alessandrarieth@hotmail.com

3 Acadêmica de Enfermagem do oitavo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Email: grellmann.debora@gmail.com

4 Acadêmica de Enfermagem do oitavo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Email: fabiane_1803@hotmail.com

5 Acadêmica de Enfermagem do oitavo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Email: eli_giachini94@hotmail.com

6 Doutoranda UFSC, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Email: tassiana.potrich@uffs.edu.br

acordo com a cena, visto que, na faixa etária em que se encontram ainda não leem, portanto, a relação com a imagem foi a forma de sensibilizá-las quanto ao uso das palavras mágicas para o bom convívio com família, amigos, professores. Ao final, em forma de brinquedo lúdico foi entregue um lápis de escrever com uma estrela na ponta, alusiva à varinha mágica, a fim de que se lembrem das palavras exploradas na atividade. Concluímos, denotando total aceite e participação de todos na atividade, até mesmo dos mais tímidos, e ainda ficou perceptível que as crianças fixaram as palavras utilizadas, pois em forma aleatória reutilizamos as mesmas e eles as exclamavam com facilidade. Destacando que as professoras e coordenação da escola aprovaram a atividade, ficando convite para realização de mais ações na escola. Enquanto acadêmicas, foi uma valiosa experiência, onde fomos à busca de maneiras de sensibilizar o público infantil, com criatividade de forma lúdica, compreendendo que há vários meios de compartilhar conhecimento, até mesmo brincando.

Palavras-chave: Ludoterapia. Pediatria. Enfermagem. Educação em saúde.